



## APRESENTAÇÃO

### DOSSIÊ - “ESTUDOS LITERÁRIOS COMPARADOS - LETRAS HISPÂNICAS E SUAS INTERCONEXÕES COM AS ARTES EM GERAL”

Edelberto Pauli Júnior<sup>1</sup>

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPAQ)*

Diana Milena Heck<sup>2</sup>

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPAQ)*

José Luis Martínez<sup>3</sup>

*Universidade de Brasília (UNB)*

Dedicamos este número da Revista Primeira Escrita ao estudo da literatura de Língua Espanhola e suas possíveis interconexões com outros meios de produção artística, pensando o discurso literário em seu diálogo comparativo, em seus procedimentos técnicos comuns e interdisciplinares com as outras linguagens, saberes e práticas artísticas. Neste sentido, Gelbart Souza Silva analisa a função simbólica da sombra nas ilustrações das narrativas dos mitos de Aracne e de Medusa, tendo como referência o *Diccionario de Mitos Clásicos* (2019), escrito por María García Esperón e Aurélio González Ovies, e ilustrado por Amanda Mijangos. Nessa obra, as ilustrações operariam como a terceira senda poética de releitura dos mitos, ao lado da poesia e da prosa.

Já Leandro César Beltrão e Brenda Carlos de Andrade se debruçam sobre os efeitos de continuidade de um aspecto político e social da história argentina na popularização dos feitos do bandido/herói Juan Moreira, personagem mítico da literária *gauchesca*. Por meio da teoria da adaptação cinematográfica, comparam o romance homônimo de Eduardo Gutiérrez, publicado entre 1879 e 1880, e a adaptação cinematográfica do livro, de 1973, de Leonardo Favio. Em outra interlocução entre a literatura e o cinema, Paulo Pressotto analisa a adaptação do livro de contos *El trueno entre las hojas* (1953), do escritor paraguaio Augusto Roa Bastos, realizada pelo cineasta argentino Armando Bó, em 1958, focando, principalmente, dois contos (“El trueno entre las hojas” e “Esos rostros oscuros”), relatos escolhidos por Roa Bastos (que também escreveu o roteiro) para a adaptação.

Por sua vez, Elisabeth Fromentoux Braga trata do diálogo existente entre os cronistas urbanos e os pintores do século XVIII que retrataram a cidade vice-real de México. Tanto as crônicas de Juan Manuel de San Vicente e de Juan de Vieira como as pinturas de Cristóbal de Villalpando e Juan de Arellano valorizariam a corte vice-real com a intenção de demonstrar à Coroa e aos peninsulares que a Nova Espanha não tinha nada a invejar a nenhum país europeu. Em sua leitura de “Cangrejos, golondrinas”, Edelberto Pauli Júnior analisa a potência figurativa do conto de Lezama Lima ao demonstrar que o plano temático da narrativa, com seus rituais de *santería* cubana, é

---

1 É professor associado dos cursos de Letras da UFMS/CPAQ. E-mail: edelberto.junior@ufms.com

2 É professora adjunta da UFMS/CPAQ. Atua nos cursos de Letras Português e Espanhol. E-mail: diana.heck@ufms.br

3 É professor associado da Universidade de Brasília. Trabalha no Instituto de Letras, no departamento de Teoria Literária e Literaturas, é membro do programa de pós-graduação na área de Literatura Comparada. E-mail: vesre33@gmail.com



totalmente tributário do virtuosismo figurativo dos quiasmos que, ao permitir inversões tais como interior/exterior; sujeito/objeto e ficção/realidade, engendra uma atmosfera de bruxaria que altera todos os elementos da fábula: os personagens, seus trajetos e meios.

Analisando o conto “El Sur” (1953), do escritor argentino Jorge Luis Borges, Jozilaine de Oliveira aborda a intersecção de “realidades” literárias espaço-temporais que se configuram como um fato compartilhado entre o leitor e personagem do relato. Sua leitura estuda como a linguagem literária é capaz de tornar possível que “realidades” conectadas coexistam e até se confundam. Já Juliana Silva Cardoso Marcelino apresenta poemas e textos em prosa, ambos em portunhol, de Fabián Severo que retomam, em uma polifonia de vozes, as experiências familiares, sociais e linguísticas do escritor que cresceu na fronteira Artigas/Quaraí (Uruguai/ Brasil). Seu artigo descreve a relação complexa entre os aspectos temporais dos textos e a fragmentação que implica o arquivamento da memória na escritura do poeta.

Partindo do texto O A BAN DO NO (2007) do argentino César Aira e de *O livro de postagens* (2016), do brasileiro Carlito Azevedo, Tida Carvalho agrega Brasil, Argentina e América Latina em uma investigação em torno de categorias teóricas, críticas e ficcionais como geografias híbridas, imateriais e infinitas para o agenciamento de outras categorias que podem ser lidas como heterogêneas, provisórias, em metamorfose, enfim. Em sua análise, a autora traça uma estética da imagem ausente para projetar a construção de um cenário em meio à polifonia babélica do presente que se dá a perceber como atemporal. Já Fernanda Vasco de Oliveira e Maria do Bonfim analisam a tradução para o português do poema “Los Muertos de la Plaza 28 de enero de 1949 Santiago de Chile”, do livro *Canto General* (1955), escrito pelo poeta chileno Pablo Neruda. O tema do poema é o massacre ocorrido em 1946 na praça Bulnes, em Santiago no Chile. As autoras discorrem sobre as questões particulares do ato tradutológico, bem como analisam criticamente o contexto social em que se baseia o poema.

Em seu artigo, Nikolas Candido estabelece um paralelo entre os livros *Los Heraldos Negros*, *Trilce*, *Poemas Humanos y España*, *aparta de mí este cáliz* de César Vallejo para buscar mudanças significativas e simbólicas em sua poesia. Nikolas investiga em que medida se produz uma mudança estética substancial na escritura do poeta peruano, conhecido como poeta do « dolor humano ». Por fim, este Dossiê conta com a interpretação gráfica exclusiva para a capa desta edição da Revista, criada pelo artista plástico, Carlos Costa Ávila – a quem agradecemos por esse inestimável presente. Desejamos às leitoras e leitores um prazeroso encontro com as letras de origem hispânica e sua interface com os demais fazeres artísticos que tomaram corpo ao longo dos artigos aqui publicados. Boa leitura!

Os organizadores,  
José Luis Martínez  
Diana Milena Heck  
Edelberto Pauli Júnior